



Coragem,  
*nossa*  
*Senhora*  
está perto  
de você!



Instituto Figlie di Maria Ausiliatrice  
Salesiane di Don Bosco

Com a canonização da Irmã Maria Troncatti, ocorrida em 19 de outubro passado, o Senhor nos abençoou dando uma nova Santa ao Instituto e à Família Salesiana.

Enquanto nos preparamos para celebrar a festa da Imaculada 2025, como Instituto, queremos caminhar e louvar o Senhor pela vida e testemunho de santidade de nossa querida Irmã Maria Troncatti, que em Maria encontrou uma ajuda, uma mestra e um exemplo.

A proposta da novena inspira-se em trechos da biografia de Santa Maria Troncatti, nos quais emerge a presença e a proteção direta de Maria em sua vida pessoal, comunitária e na missão. Toda a sua vida decorre em profunda comunhão com Maria, expressa em uma confiança inabalável. Recitava as Ave Marias como a respiração da alma e tirava dessa oração força, serenidade, paciência, criatividade e audácia missionária.

Para cada dia é proposto um episódio da vida de Santa Maria Troncatti que encoraja a reflexão e a confiança na presença de Maria na vida e um compromisso diário.

Como prática concreta, sugere-se às Comunidades rezar o Terço e concluí-lo com a proposta da oração à Virgem Imaculada, renovando os sentimentos de gratidão, súplica e confiança, como Ela mesma dizia à sua irmã Catarina: “Eu peço a todos um grande favor, que rezem o santo rosário todas as noites antes de dormir. Este favor peço a todos. É a Santíssima Virgem que o quer e suplica que se reze o santo rosário pela conversão de tantos e tantos pecadores. Eu sempre rezo por todos vocês e vocês rezem por mim.” (Cartas da Irmã Maria Troncatti, n. 56)

Juntamente com Santa Maria Troncatti, iniciemos esta Novena com fervor e amor a Maria Imaculada, Mãe, Mestra e companheira de caminho sempre!

*Apresentação*

*Irmã Leslie Sandigo Ortega*



Confio  
minha vida  
a Ti

29 de Novembro



**E**m 25 de junho de 1915, uma violenta tempestade atingiu a cidade. Irmã Maria acabava de voltar ao colégio para estudar o curso de enfermeira e, junto com a irmã Chiara, também enfermeira, tomava o almoço, atrasada. O refeitório ficava no térreo e dava para o pátio. De repente, o muro de contenção da estrada desabou sob o ímpeto das águas do riacho Teiro, que havia transbordado e, com fúria a água do céu, da terra e do mar próximo, invadiu o refeitório. As duas freiras subiram em uma cadeira, depois na mesa, mas viram com espanto que o nível da água subia assustadoramente. Irmã Maria então fez uma promessa:

“Maria Auxiliadora, prometo que, se me salvar desta inundação e Giacomino [meu irmão] da guerra, irei para a missão”. A mesa se moveu, foi levada pelos redemoinhos para o pátio, mas, impulsionada por várias correntes, virou e as duas se viram com a água no pescoço. Mas a irmã Maria sentiu-se como empurrada para uma persiana e agarrou-se a ela. Depois subiu pelas ripas, agarrou-se ao corrimão do primeiro andar, alcançou-a, passou por cima. Ajudou a irmã Chiara que, pelo mesmo caminho, a seguiu. Estavam salvas.

(Traduzione da A. Magna Bosco, *Selva mio spavento mia gloria*, p.11).

*Comprometemo-nos  
a confiar a Maria  
Imaculada as  
pessoas que sofrem  
as consequências  
das catástrofes  
naturais.*





30 de Novembro

2

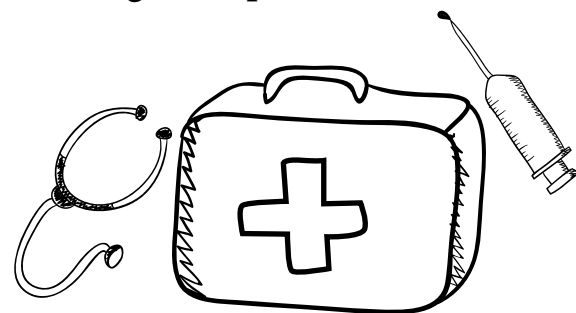
Quando os missionários chegaram a Méndez após alguns dias de caminhada na selva, encontraram a missão cercada por cerca de oitenta kivari armados com flechas, lanças e facões. Padre Corbellini explicou: Em uma batalha entre dois grupos de kivari, a filha do chefe deste grupo havia sido ferida e, como o pajé não conseguiu curá-la, eles a levaram à missão. [...] Teria sido preciso um cirurgião para extrair a bala que havia atravessado de raspão o braço direito da garota e se cravado no peito. As palavras do chefe foram ameaçadoras: “Se a filha não tivesse sido cuidada e curada, não só não teriam deixado passar os missionários que iam para Macas, mas teriam matado todos... [...]”

Agora todos olhavam para a irmã Maria com olhos suplicantes. O Monsenhor, recolhendo-se por um momento em si mesmo, ordenou-lhe:

*Comprometemo-nos a rezar a Maria Imaculada pelos jovens que se encontram em situação de guerra, violência.*

- Opere-a, irmã Maria. Nós rezaremos!  
- Não sou médico, Monsenhor - respondeu ela. E depois, com o que eu poderia operar?  
- Tenho um pouco de tintura de iodo - disse o padre Corbellini.  
- Nós vamos à igreja suplicar a Maria Auxiliadora - deu por certo a madre Mioletti. E partiu, seguida pelos outros. Era evidente que a operação estava mais ligada à oração do que aos meios humanos. Era preciso reunir o máximo de fé e coragem... Irmã Maria ferveu água, esterilizou o canivete que tirou do bolso; lavou o abscesso, passou-lhe a tintura de iodo, apalpou o inchaço para procurar o ponto central e, dizendo Maria Auxiliadora dos Cristãos, deu o corte decidido. A bala saltou como se tivesse recebido um impulso de baixo e caiu no chão de tábuas, sendo imediatamente recolhida pelos kivari festivos. No terceiro dia após a operação, a kivari pôde partir com todos os seus para a distante kivari, e a selva soube imediatamente pelo som dos tambores.

(Traduzione da A. Magna Bosco, Selva mio spavento mia gloria, p.24-25.)





Sua **mão** me sustenta

1º de Dezembro

3

**A**conteceu que, tendo acabado de voltar de Sucúa, a irmã Maria Troncatti foi chamada para uma kivarina gravemente enferma. Pegou a maleta e o bastão e partiu, acompanhada por um jovem kivarino, Juan Nankitai. Foram por horas. Tiveram que atravessar um rio que, por enquanto, não apresentava dificuldades. Visitada e cuidada a doente, tomaram o caminho de volta, mas o rio havia crescido tanto, devido às habituais chuvas repentinas nas montanhas em direção à nascente, que Juan mal encontrou um ponto onde a travessia parecia possível. Feito o sinal da cruz, desceram na água.

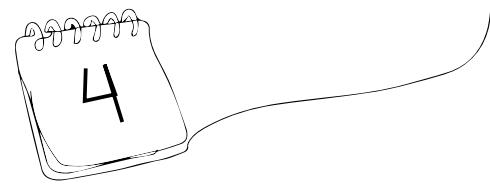
Irmã Maria dava a mão ao jovem que tateava o fundo com o bastão e avançava lentissimamente. De repente, a irmã Maria escorregou em uma pedra lisa, deixou cair o bastão e caiu. A corrente era fortíssima. Juan gritou para ela: "Segure-se no meu cinto, abrace-me." Assim ela fez, repetindo suas Ave. Lutando como um touro, com as duas mãos no bastão e a água no peito, Juan conseguiu alcançar a margem oposta.

(Traduzione da A. Magna Bosco, Selva mio spavento mia gloria, p.47).

*Comprometemo-nos  
a rezar a Maria  
Imaculada pelas  
pessoas que nos  
oferecem a sua  
ajuda.*







2 de Dezembro



**N**uma tarde bastante avançada, chegou um kivaró e disse à irmã Maria: “Venha imediatamente. Minha esposa está muito doente”. Irmã Maria estava estranhamente hesitante:

- Mãe, filho, logo vai anoitecer.
- Por favor - insistiu o homem - minha kivaró está aqui perto.

Irmã Maria pegou a mala de sempre e o seguiu. Depois de uma hora de caminhada, perguntou:

- Mas onde fica a sua choça?
- Bem aqui perto.

Continuaram a caminhar. Caiu a noite.

- Você diz: aqui perto. Mas onde?
- Venha, venha.

Caminharam mais, mais. De repente, ouviram-se tiros, gritos, ganidos de cães. O homem parou e disse à irmã Maria:

“Espere por mim aqui”. Desapareceu na selva. Ela esperou um pouco. Tirou o rosário do bolso e começou a rezar. O homem não voltava. O que ela deveria fazer, se não conhecia o caminho de volta? De repente, apareceu um cachorrinho branco e correu em direção a ela, latindo alegremente. Ela o olhava. Inclinou-se para acariciá-lo. Mas o cachorrinho mordeu a barra do vestido dela e puxava. Irmã Maria acabou por segui-lo passo a passo até encontrar a missão. Ela estava dizendo às freiras que a esperaram, preocupadas: “Dêem comida a este ca...” quando percebeu que o cachorro não estava mais lá.

(Traduzione da A. Magna Bosco, Selva mio spavento mia gloria, p.60-61).

*Comprometemo-nos  
a rezar a Maria  
Imaculada por todas  
as pessoas que se  
perderam ou estão  
desorientadas, para  
que encontrem  
anjos/pessoas no  
caminho.*





3 de Dezembro

5

Um dia, a irmã Maria ia, com uma interna, para uma distante aldeia. Em certo momento, no meio da floresta densa, sentiu as pernas congelarem, uma cobra se enrolou em volta dele. Trancando a respiração, conseguiu murmurar: "A cobra" (a serpente). A garota assustada, mas experiente, disse-lhe: "Madre Maria, não se mova!". E ela permaneceu imóvel, repetindo suas Ave, ave!

Passaram-se momentos - que pareciam horas - de tensão angustiante. Então a serpente afrouxou suas espirais, esgueirou-se para longe. A garota foi a primeira a falar, enquanto a irmã Maria enxugava o suor frio:

- Oh, mãe Maria, se ele não tivesse ido, o que você teria feito?

- É muito simples: "Eu teria morrido. Mas, veja como a Virgem Maria vela por nós? Vamos, então".

(Traduzione da A. Magna Bosco, Selva mio spavento mia gloria, p.62).



*Comprometemo-nos  
a rezar a Maria  
Imaculada para  
obter confiança nos  
momentos de  
tentação e  
dificuldade.*



*Virgem  
Imaculada,  
salvai-nos*

4 de Dezembro



**D**urante a viagem, ao longe, nós, meninas kivari, ouvimos vozes e ruídos que, à medida que nos aproximávamos, se tornavam cada vez mais alarmantes. Começamos a ter medo. Então comecei a gritar na língua shuar: “Atenção! Prestem atenção! Ela não é um soldado, é uma freira. Deus nos enviou”.

Ao ouvirem essas palavras em nossa língua, entenderam quem éramos, acalmaram-se e nos deixaram entrar. Mas nessa confusão ouço a irmã Maria repetir: “Virgem Imaculada, Maria Auxiliadora, salvai-nos! E nos exortava: Confiamos na Santíssima Virgem! Ela nos salvará”.

(<https://www.cgfmanet.org/infosfera/chiesa/la-devozione-mariana-di-suor-maria-troncatti/>).

*Estamos comprometidos em orar a Maria Imaculada pelos missionários que estão passando por momentos difíceis em suas missões.*





5 de Dezembro



**E**m certa ocasião, a irmã Maria ouviu uma palavra clara e distinta: "Reúna e guarde todo o dinheiro que você tem em casa junto...". Apressou-se imediatamente a reunir o pequeno pecúlio - pequeno mesmo! - da Comunidade, o dinheiro - nem muito desse também - da farmácia da Missão e aquele, em suma, mais relevante, dos colonos, que conheciam o banco mais seguro para suas suadas economias, tão longe de qualquer centro civilizado, que a fiel e respeitada custódia das Missionárias. Controlado e anotado tudo bem, a Diretora depositou-o na gaveta da sua pobre escrivaninha [...].

O que isso vai querer dizer? ... O que vai acontecer? Mas cada possível conjectura terminava na única palavra verdadeira e reconfortante: Maria Auxiliadora certamente cuidará disso! ...

Uma noite de sábado para domingo, dois lenhadores perceberam que a cozinha estava em chamas...

Às pressas em fuga, as Missionárias conseguiram salvar as crianças internas, que gritavam de medo, correndo para lá e para cá sem saber para onde... Só então a irmã Maria se lembrou do dinheiro e disse às freiras: "Por favor, salvemo-lo, porque não é nosso..." Mas agora era impossível. A Casa ardia inteiramente envolta em chamas, e tudo desmoronava...

Enquanto isso, um kivarô chamou a Irmã Maria para cuidar do Diretor que havia desmaiado. Ao se apressar para o local indicado, qual não foi sua surpresa ao ver, no meio de um prado solitário, sua escrivaninha intacta... Aproximou-se, abriu a gaveta e encontrou ali depositado... Como poderia estar ali... Tão longe, quando tudo já estava em chamas?... Não soube explicar-se. Pegou apressadamente o envelope precioso e foi-se...

(Traduzione da Ricordi missionari tra i Kivari, in Gioventù Missionaria 34 (1956) 15, 20-21).

*Comprometemo-nos  
a rezar a Maria  
Imaculada para  
ouvir, como Ela,  
a voz do Espírito  
nos momentos de  
discernimento.*







*Maria  
caminha  
conosco*

6 de Dezembro

8

**S**r. Maria teve um sonho no qual lhe pareceu estar na Capela, ajoelhada diante da estátua de Maria Auxiliadora que, quase como uma pessoa viva, se movia e girava no pedestal.

- Por que você não fica quieta? ... - perguntei à irmã Maria

- Porque - respondeu - não estou contente de estar aqui.

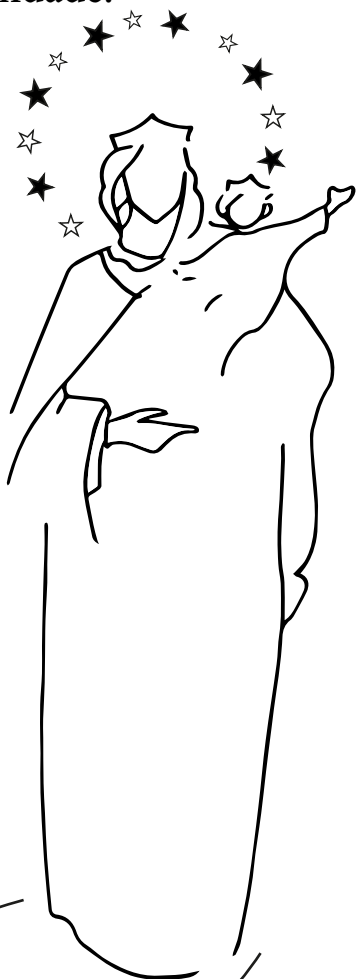
- Quer vir comigo?

Em resposta, a Santíssima Virgem, estendendo os braços, desceu do altar e, apoiando-se na Diretora, caminhou para visitar a Comunidade.

Chegando diante de um fosso, ela parou... "Vou primeiro - disse-lhe a Diretora - assim poderei dar-te a mão..." Deu um salto e estava do outro lado; quando, porém, ele se virou para trás, a Santíssima Virgem não estava mais lá.

Não contou a ninguém o sonho que teve: mas ele se lembrou disso quando viu a belíssima igreja nova surgir, exatamente no ponto preciso onde Maria Auxiliadora havia parado e desaparecido.

(Recordações missionárias entre os Kivari, em Juventude Missionária 34 (1956) 15, 20-21).



*Fazemos questão de saudar Maria sempre que encontramos uma imagem dela em nossa casa.*



7 de Dezembro

9

Uma pequena kivarina que ficou cega, levada pelos pais à Missão para ser curada, se não pôde encontrar ali a luz dos olhos pobres e apagados, encontrou a preciosa luz da alma. Recebeu o Batismo e a Primeira Comunhão com grande fervor. Aprendeu a conhecer e a amar a Santíssima Virgem e a falar com ela com confiança filial.

Tudo isso era conforto e sorriso para ela, mas sentia-se, no entanto, angustiada pela noite escura que a cercava perpetuamente. Às vezes, quando estava mais oprimida, ao ouvir os passos da Irmã, ia ao encontro dela, dizendo-lhe com voz suplicante:

- Mãezinha, compra-me dois olhinhos novos...

Mas ela voltava a ficar serena e tranquila ao ouvir a resposta, com bondade afetuosa, de que a Virgem Maria no Céu lhe devolveria seus olhos sãos e brilhantes.

Um grande desejo, portanto, de ir para o Céu, e para apressar o momento, deitava-se bem composta em sua caminha, pensando em morrer... Espera, espera, cansada de ficar ali, ela gritava:

- Mãezinha, ainda me sinto viva!... Como se faz para morrer? ... Diga à Virgem Maria que me leve logo para o céu!...

Morreu muito cedo e quase de repente, exclamando:

“Oh, eu a vejo, eu a vejo!... Como ela é linda!...”

(Traduzione da Ricordi missionari tra i Kivari, in Gioventù Missionaria 34 (1956) 15, 20-21).

*Comprometemo-nos a rezar a Maria para que ilumine o nosso caminho nos momentos de escuridão, incertezas ou perigo de morte. Acolha no Céu todas as nossas irmãs falecidas, os parentes, amigos e benfeitores*



## *Oração do Rosário à Imaculada*

*Solenidade da Imaculada Conceição da  
Bem-Aventurada Virgem Maria  
Domingo, 8 de dezembro de 2025*

Na solenidade da Imaculada Conceição, somos convidadas a rezar o Santo Rosário com um coração cheio de gratidão à Mãe de Deus e nossa Mãe, por sua presença constante e significativa em nossas vidas e pelo dom inesperado para todos nós da canonização de nossa querida Santa Maria Troncatti. Somos convidadas a rezar juntas a oração à Virgem Imaculada que nos acompanhou nesta novena, confiando a Ela todas as pessoas necessitadas, as nações que vivem guerras, para que seja Ela, a Toda Bela, ó Maria! a ouvir a nossa oração e atender a nossa súplica.



## Oração à Imaculada

Virgem Santa e Imaculada,  
que sois a honra do nosso povo  
e a guardiã solícita da nossa cidade,  
a Vós nos dirigimos com amorosa confiança.  
Toda sois Formosa, ó Maria!  
Em Vós não há pecado.  
Suscitai em todos nós um renovado desejo de santidade:  
na nossa palavra, refulja o esplendor da verdade,  
nas nossas obras, ressoe o cântico da caridade,  
no nosso corpo e no nosso coração, habitem pureza e  
castidade,  
na nossa vida, se torne presente toda a beleza do Evangelho.  
Toda sois Formosa, ó Maria!  
em Vós Se fez carne a Palavra de Deus.  
Ajudai-nos a permanecer numa escuta atenta da voz do  
Senhor: o grito dos pobres nunca nos deixe indiferentes,  
o sofrimento dos doentes e de quem passa necessidade não  
nos encontre distraídos,  
a solidão dos idosos e a fragilidade das crianças nos  
comovam, cada vida humana sempre seja, por todos nós,  
amada e venerada.  
Toda sois Formosa, ó Maria!  
Em Vós, está a alegria plena da vida beatífica com Deus.  
Fazei que não percamos o significado do nosso caminho  
terreno: a luz terna da fé ilumine os nossos dias,  
a força consoladora da esperança oriente os nossos passos,  
o calor contagiante do amor anime o nosso coração,  
os olhos de todos nós se mantenham bem fixos em Deus,  
onde está a verdadeira alegria.  
Toda sois Formosa, ó Maria!  
Ouvi a nossa oração, atendei a nossa súplica:  
esteja em nós a beleza do amor misericordioso de Deus em  
Jesus,  
seja esta beleza divina a salvar-nos a nós, à nossa cidade, ao  
mundo inteiro. Amen.